

# ESPACIALIZAÇÃO DAS EMPRESAS EM **SÃO LUÍS**:

concentração de estabelecimentos  
e setores de atividades econômicas  
por bairro



**GOVERNADOR DO  
ESTADO DO MARANHÃO**  
Flávio Dino de Castro e Costa

**VICE-GOVERNADOR DO  
ESTADO DO MARANHÃO**  
Carlos Orleans Brandão  
Júnior

**SECRETÁRIO DE  
ESTADO DE PROGRAMAS  
ESTRATÉGICOS**  
Luis Fernando Silva

**PRESIDENTE DO  
INSTITUTO  
MARANHENSE DE  
ESTUDOS  
SOCIOECONÔMICOS E  
CARTOGRÁFICOS**  
Dionatan Silva Carvalho

**DIRETOR DE ESTUDOS  
AMBIENTAIS E  
CARTOGRÁFICOS**  
Josiel Ribeiro Ferreira

**DIRETOR DE ESTUDOS E  
PESQUISAS**  
Hiroshi Matsumoto

**ELABORAÇÃO**  
Eduardo Celestino Cordeiro  
Vítor Raffael Oliveira de  
Carvalho

**APOIO TÉCNICO**  
Eduardo Monteiro Viveiro de  
Vasconcelos  
Ronald Bruno da Silva Pereira

**REVISÃO**  
Yamille Priscilla Castro  
Oliveira

**NORMALIZAÇÃO**  
Dyana Pereira

**CAPA**  
Matheus Soeiro

**PREFEITO MUNICIPAL  
DE SÃO LUÍS**  
Edivaldo Holanda Braga  
Júnior

**SECRETÁRIO  
MUNICIPAL DE  
PLANEJAMENTO E  
DESENVOLVIMENTO  
(SEPLAN)**  
José Cursino Raposo Moreira

**DEPARTAMENTO DA  
INFORMAÇÃO E  
INTELIGÊNCIA  
ECONÔMICA (DIE)**

**COORDENADORA-  
GERAL**  
Laura Regina Carneiro

**COORDENADOR DE  
ESTUDOS SOCIAIS E  
TERRITORIAIS**  
Eduardo Celestino Cordeiro

**APOIO TÉCNICO**  
Danielle Rodrigues Silva  
Mirian Carvalho da Costa  
Wilson França Ribeiro Filho

**PRESIDENTE DO  
INSTITUTO DA CIDADE,  
PESQUISA E  
PLANEJAMENTO  
URBANO E RURAL  
(INCID)**  
José Marcelo do Espírito  
Santo

**SUPERINTENDENTE DE  
PESQUISA,  
DOCUMENTAÇÃO E  
PROJETOS**  
Patrícia Vieira Trinta

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - <i>Ranking</i> dos dez bairros com mais empresas ativas em São Luís (2019) .....	8
Tabela 2 - <i>Ranking</i> dos 20 bairros com menos empresas ativas em São Luís (2019)....	8
Tabela 3 - <i>Ranking</i> dos 20 bairros com os maiores ICA-b em São Luís (2019).....	12
Tabela 4 - <i>Ranking</i> dos 20 bairros mais populosos de São Luís, com os totais de empresas formais e ICA-b.....	13
Tabela 5 - Ranking da participação dos setores de atividades econômicas em São Luís (2019).....	15
Tabela 6 - Ranking dos dez bairros com os maiores e menores ICS-b (2019) – Serviços .....	15
Tabela 7 - Ranking dos dez bairros com os maiores e menores ICS-b (2019) – Comércio .....	16
Tabela 8 - Ranking dos dez bairros com os maiores e menores ICS-b (2019) – Construção Civil .....	16

## APRESENTAÇÃO

A “Espacialização das empresas em São Luís: concentração de estabelecimentos e dos setores de atividades econômicas por bairro” é resultado da parceria entre a Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento (SEPLAN), o Instituto da Cidade, Pesquisa e Planejamento Rural e Urbano (INCID) da Prefeitura de São Luís e o Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC) do Governo do Maranhão. Este estudo é parte de uma série de outros trabalhos envolvendo as duas referidas instituições, com vistas a oferecer dados e informações úteis para iniciativas voltadas ao planejamento e à gestão pública, atinentes a cada tema tratado. No que se refere ao presente trabalho, o foco recai sobre aspectos espaciais do conjunto de empresas formais ativas situadas em São Luís, com base na localização dos endereços desses estabelecimentos.

O presente trabalho estruturou-se em cinco capítulos, considerando a Introdução e as Considerações Finais. No primeiro capítulo, convida-se o leitor a refletir sobre a existência de uma verdadeira geografia das empresas e do quanto é importante conhecê-la, sobretudo, para formulação e execução de políticas voltadas à promoção do desenvolvimento local. Destaca-se ainda que, quando o objetivo é atrair empresas ou organizar a distribuição espacial das já existentes em dado território, a escala dos bairros apresenta-se como promissora para identificar as nuances e peculiaridades da geografia empresarial em âmbito municipal.

Na sequência, o segundo capítulo dedica-se aos apontamentos metodológicos da pesquisa, onde são indicados: a fonte dos dados sobre as empresas (a Relação Anual de Informações Sociais – RAIS e o Censo de 2010); a referência para diferenciar essas empresas por atividade econômica (a Classificação Nacional de Atividades Econômicas, versão 2.0); os índices aplicados (o Índice de Cobertura Agregado das Atividades Econômicas – ICA-b e o Índice de Cobertura Setorial das Atividades Econômicas por Bairro – ICS-b). Além disso, nessa seção, são feitas explicações a respeito da divisão dos bairros de São Luís que é empregada no estudo e do georreferenciamento dos estabelecimentos econômicos.

A exposição dos resultados da pesquisa inicia-se no terceiro capítulo, intitulado “A concentração das empresas em São Luís por bairro”. O objetivo dessa seção é caracterizar a distribuição quantitativa dos estabelecimentos formais ativos na capital maranhense, tomando o bairro como unidade de análise. Com esses dados, foram feitos comparativos, em formas de *ranking* e de mapas, com os quais são identificados os bairros com mais e com menos empresas, tanto em valores absolutos (total de estabelecimentos) como em valores relativos (taxa em relação à população residente em cada bairro, conforme os índices aplicados).

Em relação ao quarto capítulo, o objetivo foi mensurar o grau de especialização dos bairros de São Luís, segundo os setores de atividades econômicas. De início, o capítulo traz os valores percentuais e absolutos da participação de cada setor no total de estabelecimentos formais ativos na capital maranhense. Em seguida, com base no ICS-b, são apresentados *rankings* que indicam em quais bairros os setores de atividades econômicas mostram-se mais presentes e onde estão mais ausentes, em relação ao total de estabelecimentos para cada mil habitantes.

Por último, no quinto capítulo, apresentam-se os principais resultados da pesquisa, com destaque às drásticas diferenças de concentração e de cobertura empresarial entre os bairros de São Luís. Observa-se, por exemplo, a alta concentração de estabelecimentos formais em poucos bairros da capital e como nem sempre isso significa maior cobertura de empresas para cada mil habitantes. A seção também relembra a existência de “ilhas” de bairros sem estabelecimentos formais ativos ou com baixas coberturas empresariais, cercados por outros em situação oposta.

## **ESPACIALIZAÇÃO DAS EMPRESAS EM SÃO LUÍS:** concentração de estabelecimentos e setores de atividades econômicas por bairro

### **1. INTRODUÇÃO**

A distribuição espacial das empresas nunca se dá de forma espontânea, haja vista que a localização de cada unidade produtiva decorre de decisões pretéritas, sejam essas individuais ou coletivas. De sua parte, o poder público pode atuar como indutor nesse processo, não só por meio de normas e ações, mas também mediante a disponibilização de informações relevantes, para melhorar a organização da geografia empresarial em seu território. Para contribuir nesse sentido, a pesquisa aqui apresentada teve por objetivo mapear e analisar a distribuição espacial das empresas e atividades econômicas em São Luís, segundo a divisão municipal por bairros.

No Brasil, as políticas de atração de empresas têm sido aplicadas em múltiplas escalas, como forma de promoção do crescimento econômico e desenvolvimento social. No nível municipal, essa estratégia pode ser um componente do chamado “desenvolvimento local”, mas conforme em outros níveis (nacional, regional ou estadual), faz-se necessário conhecer as peculiaridades do espaço em questão, de modo que as políticas públicas assim concebidas sejam mais apropriadas a cada contexto (BORGES et al., 2015). O próprio município traz em si diferenças espaciais notáveis na escala dos bairros, situações essas a serem consideradas, quando o objetivo é atrair novas empresas ou promover o desenvolvimento das já existentes.

Dentre as diferenciações espaciais em São Luís, o presente estudo dedica-se à de distribuição das empresas por bairros do município. Este trabalho tem, portanto, como principal justificativa, a possibilidade de seus resultados atenderem à necessidade de informações básicas, a fim de subsidiar políticas de atração de empresas para a capital e de redução de desigualdades intramunicipais relacionadas à distribuição dessas unidades produtivas.

Vale ressaltar que esta proposta se inspirou no estudo “Concentração setorial de empresas, por bairro, em Fortaleza” (FORTALEZA, 2014), replicando, contudo, com adaptações e complementações, a metodologia utilizada. Além desta introdução e da próxima seção, reservada à descrição metodológica, os resultados do trabalho são distribuídos nos seguintes capítulos: Concentração das empresas em São Luís por bairro; Espacialização dos bairros de São Luís por setores de atividades; e

especialização dos bairros de São Luís por setores de atividades econômicas. Por fim, são apresentadas as Considerações Finais.

## 2. METODOLOGIA

Além de adotar o bairro como principal unidade territorial de análise, a presente pesquisa possui outros pontos em comum com o estudo de Fortaleza (2014), quais sejam: I) o uso da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) como banco de dados primário; II) a adoção da Classificação Nacional de Atividades Econômicas, versão 2.0 (CNAE 2.0), para identificar as empresas por setor de atividade; III) e a aplicação de dois índices, de modo a mensurar o grau de concentração de empresas e dos setores econômicos, por bairro.

As fórmulas dos índices aplicados seguem as criadas pelo referido trabalho de Fortaleza. Logo, baseiam-se nos dados da RAIS e no quantitativo populacional do Censo de 2010. O “Índice de Cobertura Agregado das Atividades Econômicas” (ICA-b) tem a finalidade de “conhecer quais são aqueles bairros que apresentam maior concentração e classificá-los quanto ao número de empreendimentos formais” (FORTALEZA, 2014, p. 6). Sendo assim, corresponde ao quantitativo de empresas de um bairro para cada mil habitantes. A fórmula é a seguinte:

$$ICA - b_{i,2019} = \left( \frac{\sum_{j=1}^8 TEF_{j,i}^{2019}}{Pop_{i,2010}} \right) \times (1000 \text{ habitantes})$$

Onde:

$ICA - b_{i,2019}$ : índice de cobertura agregado para o bairro i no ano de 2010;

$TEF_{j,i}^{2019}$ : total de estabelecimentos formais no setor j para o bairro i no ano de 2019;

$Pop_{i,2010}$ : população total do bairro i, com base no Censo do IBGE de 2010.

O segundo índice recebe o nome de “Índice de Cobertura Setorial das Atividades Econômicas, por Bairro” (ICS-b). Esse foi pensado para a visualização da concentração de empresas formais, de acordo com oito classes de atividades

econômicas, definidas por agregação dos setores identificados pelo CNAE 2.0<sup>1</sup>. Para cada bairro e setor de atividade econômica, divide-se o total de estabelecimentos formais ativos pelo número de residentes. Depois, o resultado é multiplicado por mil. Portanto, o ICS-b aponta o grau de espacialização de cada bairro nos diferentes setores de atividades do CNAE 2.0, conforme a seguinte fórmula:

$$ICS - b_{i,j}^{2019} = \left( \frac{TEF_{i,j}^{2019}}{Pop_{i,2010}} \right) \times (1000 \text{ habitantes})$$

Onde:

$ICS - b_{i,j}^{2019}$ : indicador de cobertura para o bairro i no setor j em 2019;

$TEF_{i,j}^{2019}$ : total de estabelecimentos formais para o bairro i no setor j em 2019;

$Pop_{i,2010}$ : população total do bairro i, com base no Censo do IBGE de 2010.

Para a aplicação desses índices, foi necessária a espacialização das empresas registradas em São Luís, com base nos endereços cadastrados na RAIS, e a proposta de delimitação dos bairros da capital. Basicamente, os procedimentos realizados consistiram em fazer o georreferenciamento das empresas e localizá-las dentro de unidades territoriais de análises denominadas, indistintamente, por bairros. Devido a inconsistências nos endereços inseridos na RAIS, as localizações de algumas empresas precisaram ser corrigidas ou estimadas.

Quanto às unidades de análise, adotou-se a proposta do Instituto da Cidade, Pesquisa e Planejamento Urbano e Rural (INCID), tendo em vista que São Luís não possui lei de delimitação e toponímia dos seus bairros. Resumidamente, o INCID identificou 261 bairros no município, por meio das sobreposições dos Setores Censitários do Censo 2010 e das Unidades Fiscais do Cadastro Técnico da Prefeitura de São Luís. Nessa metodologia, alguns bairros, por apresentarem setores

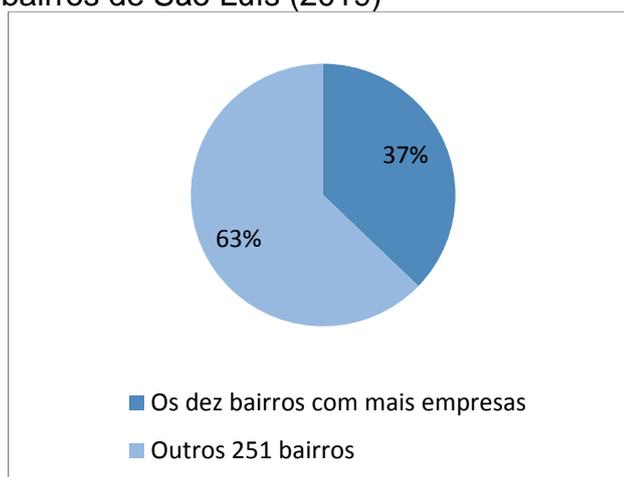
<sup>1</sup> A agregação é a mesma de Fortaleza (2014), que assim a descreve: “[...] o setor Outras atividades é composto pelas seções: Eletricidade e Gás (Seção D) e Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação (Seção E). O setor de Serviços é composto pelas seções: Transporte, Armazenagem e Correios (Seção H); Alojamento e Alimentação (Seção I); Informação e Comunicação (Seção J); Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados (Seção K); Atividades Imobiliárias (Seção L); Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas (Seção M); Atividades Administrativas e Serviços Complementares (Seção N); Educação (Seção P); Saúde Humana e Serviços Sociais (Seção Q); Artes, Cultura, Esporte e Recreação (Seção R); Outras Atividades de Serviços (Seção S); Serviços Domésticos (Seção T); Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais (Seção U)” (p. 11)

entrelaçados, foram aglutinados em uma só denominação, como por exemplo, o Cohatrac, que reúne os de número I, II, III e IV, além do Conjunto Primavera.

### 3. CONCENTRAÇÃO DAS EMPRESAS EM SÃO LUÍS POR BAIRRO

Em 2019, dos 261 bairros da capital maranhense, um grupo de dez responde por 37% do total de estabelecimentos formais ativos em São Luís (**Gráfico 1**), enquanto em 29 localidades não havia nenhum (**Quadro 1**). No Renascença, bairro com a maior concentração de empresas formais de São Luís, precisamente 2.630, havia mais estabelecimentos do que o total de 2.629 registrados em 118 bairros, estes situados na faixa de 1 até 52 empresas.

**Gráfico 1** - Concentração de empresas nos bairros de São Luís (2019)



**Quadro 1** - Localidades sem empresas formais registradas

• Ananandiba • Cidade Nova - Gapara • Coqueiro • Estiva • Ilha de Tauá-Mirim • Juçaral • Loteamento Canaã • Mata do Itapera • Mato Grosso • Nova Betel • Pedrinhas • Piancó • Portelinha-Calhau • Porto Grande • Povoado Argola e Tambor • Povoado Tindiba • Residencial do Careca • Residencial Tiradentes • Ribeira • Santa Helena • Tajaçoaba • Tajipurú • Vila América • Vila Cristalina • Vila Industrial • Vila Magril • Vila Maranhão • Vila Nova República • Vila Sarney

Entre os 20 bairros com mais empresas ativas em São Luís, os cinco primeiros são Renascença, Centro, São Francisco, Calhau e Cidade Operária, os quais registraram, respectivamente, 2.630, 2.337, 1.209, 1.024 e 901 estabelecimentos em 2019 (**Tabela 1**).

**Tabela 1 - Ranking dos dez bairros com mais empresas ativas em São Luís (2019)**

<b>Ranking</b>	<b>Bairros</b>	<b>População</b>	<b>Empresas</b>
1º	Renascença	18.279	2.630
2º	Centro	7.463	2.337
3º	São Francisco	14.982	1.209
4º	Calhau	3.684	1.024
5º	Cidade Operária	39.058	901
6º	Cohatrac I, II, III, IV, Primavera – Cohatrac	18.227	882
7º	Jardim São Cristóvão I	13.858	628
8º	Vicente Fialho	3.851	561
9º	Angelim	12.823	547
10º	Bequimão	15.090	509
11º	Cohama	8.574	479
12º	Vila Esperança	5.395	448
13º	Olho d'Água	7.872	439
14º	Ponta d'Areia	2.951	407
15º	Cohab Anil III	4.963	401
16º	Vila São Luís	5.113	388
17º	João Paulo	8.999	365
18º	Jardim Eldorado	2.337	357
19º	Anjo da Guarda	22.847	356
20º	São Cristóvão/Tirirical	5.460	313

Fonte: Elaboração própria, com base nos dados da RAIS e do IBGE

Considerando apenas onde há estabelecimentos formais, a **Tabela 2** apresenta o *ranking* dos 20 bairros de São Luís com menos empresas em 2019. Nessa lista, sete bairros ocupam a primeira colocação, por registrarem, cada qual, apenas uma empresa: Anajatiua, Itapera, Residencial Primavera – Cohama, Rio Grande, Santana, Vila Progresso e Vila Samara.

Nas colocações seguintes, encontram-se os bairros Cajueiro-Estiva, Mangue Seco e Inhaúma, os dois primeiros com duas empresas registradas em cada um e o último com três estabelecimentos. A seguir, apresenta-se esse *ranking* na **Tabela 2**:

**Tabela 2 - Ranking dos 20 bairros com menos empresas ativas em São Luís (2019)**

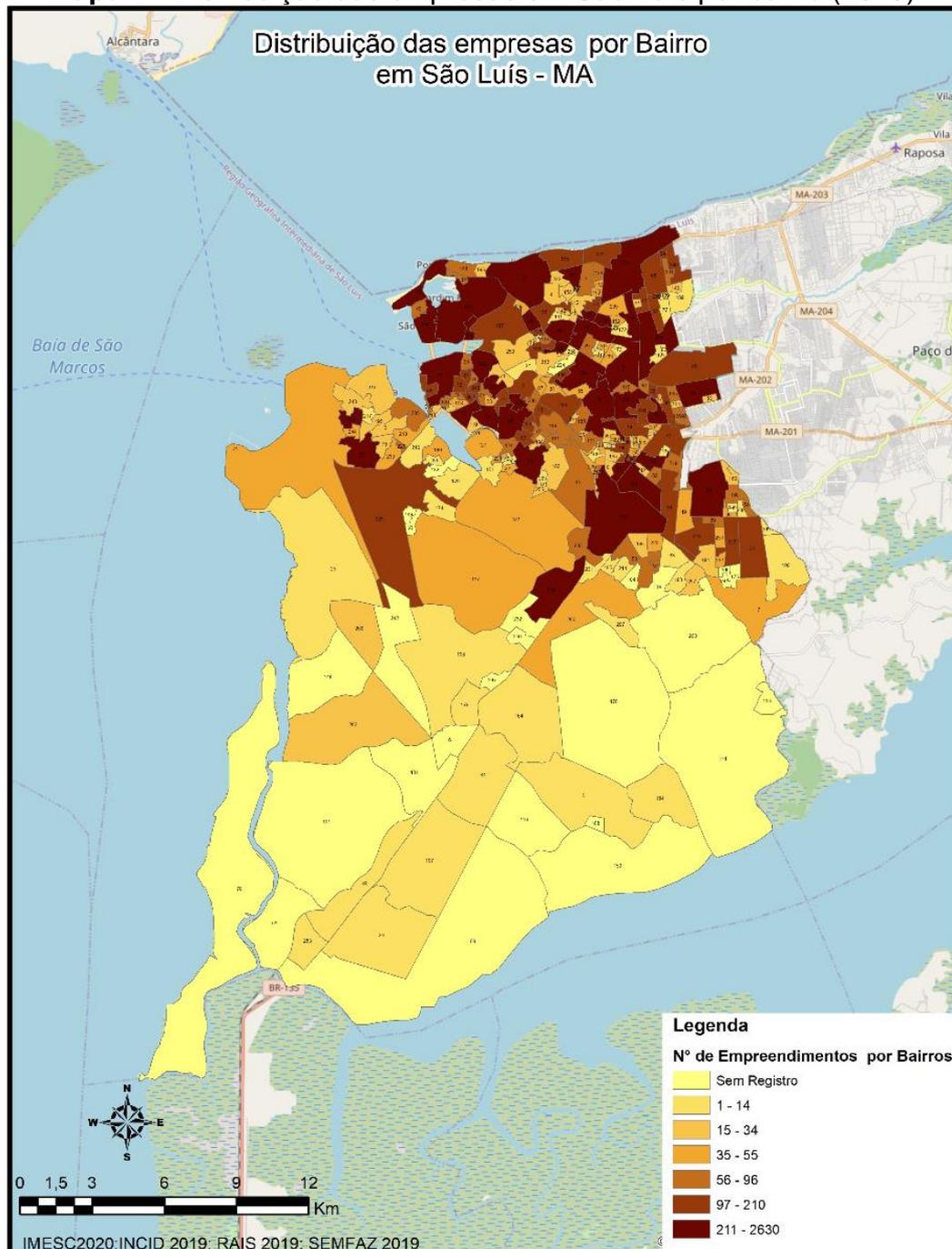
<b>Ranking</b>	<b>Bairros</b>	<b>População</b>	<b>Empresas</b>
1º	Anajatiua	383	1
1º	Itapera	5.014	1
1º	Residencial Primavera – Cohama	1.208	1
1º	Rio Grande	2.336	1
1º	Santana	1.165	1

1º	Vila Progresso	361	1
1º	Vila Samara	2.418	1
8º	Cajueiro – Estiva	929	2
9º	Mangue Seco	1.136	2
10º	Inhaúma	1.668	3
11º	Jambeiro	2.027	3
12º	Loteamento Valean	911	3
13º	Residencial José Reinaldo Tavares	1.779	3
14º	Vila Airton Sena	1.392	3
15º	Residencial 2000	4.705	4
16º	Vinhais IV	20	4
17º	Parque dos Sabiás	1.364	5
18º	Quebra Pote	2.746	5
19º	Recanto dos Pássaros	1.681	5
20º	Residencial Resende	1.151	5

Fonte: Elaboração própria, com base nos dados da RAIS e do IBGE

O alto grau de concentração espacial dos estabelecimentos formais em São Luís fica ainda mais evidente quando cartografado. O mapa a seguir, por exemplo, revela que a maior parte das empresas ativas da capital está na porção norte do município – região mais povoada da Grande Ilha. Na ilustração, os bairros com menos empresas são destacados com cores claras, em comparação aos com mais estabelecimentos formais ativos em 2019 (**Mapa 1**).

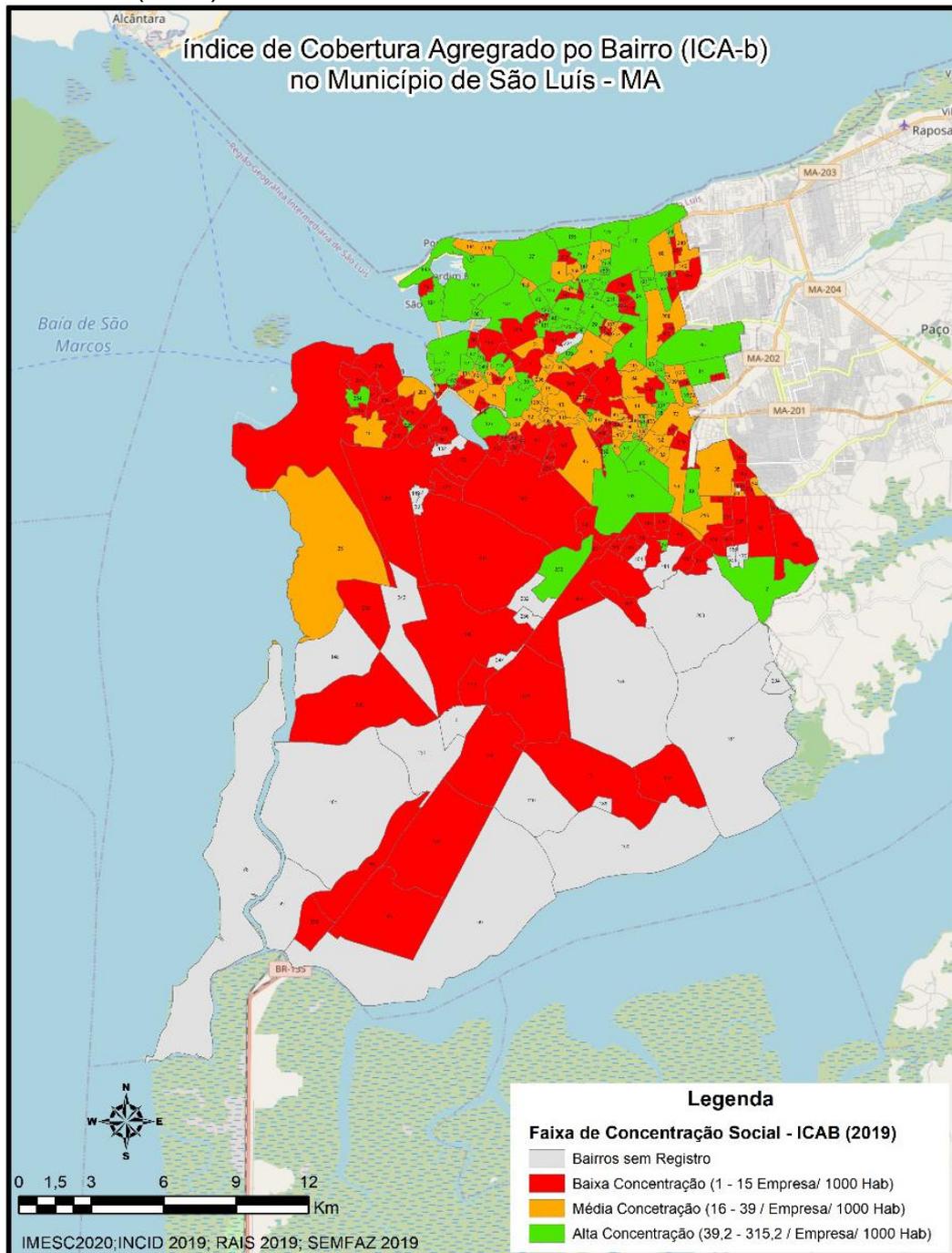
**Mapa 1 - Distribuição das empresas em São Luís por bairro (2019)**



Quando o assunto é a proporção de estabelecimentos para cada mil habitantes, ou seja, o ICA-b, percebe-se que os bairros com baixa cobertura empresarial predominam mais ao sul e ao nordeste do município, conforme indicado no **Mapa 2**. Ainda sobre o ICA-b, as áreas sem registros são mais numerosas na zona rural e no distrito industrial de São Luís, porém há casos em que estão cercadas por localidades com diferentes graus de concentração. Vila Cristalina, por exemplo, onde residem

1.225 pessoas, mesmo situada na região com o maior número de empresas, não registrou estabelecimentos formais, mas faz vizinhança com bairros situados nas três faixas de ICA-b, quais sejam: Vinhas IV e Maranhão Novo, com altas concentrações de empresas por morador; Bequimão e Japão na faixa intermediária; e Vila 25 de Maio/Conjunto dos Ipês no grupo de ICA-b com baixa concentração (ver **Mapa 2**).

**Mapa 2** - Índice de Cobertura Agregado por bairro (ICA-b) em São Luís (2019)



A **Tabela 3** apresenta o *ranking* dos 20 bairros com maiores ICA-b de São Luís em 2019, juntamente com os dados utilizados no cálculo do índice de cada localidade. Observa-se que a superioridade do quantitativo de empresas de um bairro em relação a outro nem sempre lhe garante alta taxa de estabelecimentos para cada mil moradores. Por exemplo, o bairro Santa Eulália – Vila Independente, com população de 533 pessoas e 168 empresas, obteve o maior ICA-b da capital, 315,2 pontos, enquanto o Renascença, com 18.279 residentes, não atingiu nem a metade desse valor no mesmo índice, 143,9 pontos, e ficou na 13ª colocação no *ranking* dos 20 bairros com os maiores ICA-b de São Luís (ver **Tabela 3**).

**Tabela 3 - Ranking dos 20 bairros com os maiores ICA-b em São Luís (2019)**

<i>Ranking</i>	BAIRROS	População	Nº de empresas	ICA-b
1º	Santa Eulália – Vila Independente	533	168	315,2
2º	Centro	7.463	2.337	313,1
3º	Calhau	3.684	1.024	278,0
4º	Apicum	821	206	250,9
5º	Desterro	551	121	219,6
6º	Vinhais IV	20	4	200,0
7º	Quintas do Calhau	1.232	210	170,5
8º	Parque Ângela / Residencial Vinhais III	1.543	262	169,8
9º	Cohaserma	1.433	220	153,5
10º	Jardim Eldorado	2.337	357	152,8
11º	Portal do Recanto dos Vinhais	464	68	146,6
12º	Vicente Fialho	3.851	561	145,7
13º	Renascença	18.279	2.630	143,9
14º	Ponta d'Areia	2.951	407	137,9
15º	Cohafuma	2.165	271	125,2
16º	Parque Olinda / Vila Roseana	920	110	119,6
17º	Diamante	1.562	171	109,5
18º	Jaracaty	3.071	312	101,6
19º	Maranhão Novo	1.951	195	99,9
20º	Andiroba	388	36	92,8

Fonte: Elaboração própria, com base nos dados da RAIS do IBGE

Dos 20 bairros com mais empresas ativas em São Luís, apenas sete constam na lista acima, a saber: Centro, Calhau, Vicente Fialho, Jardim Eldorado, Renascença, Ponta d'Areia e Vila Esperança. Em exatos 85% dos bairros que compõem esse *ranking*, não é ultrapassada a marca de 561 estabelecimentos formais, apesar de haver ICA-b elevados. Outra característica comum à maioria dos bairros com ICA-b de alta concentração é o relativo pequeno porte populacional. Na lista da **Tabela 3**, apenas o bairro do Renascença consta entre os dez mais populosos da capital, ocupa

o 7º lugar, mas sua cobertura de estabelecimentos é menor que a do Centro, 33º mais populoso de São Luís, segundo os dados censitários de 2010.

Assim, na maioria dos casos em São Luís, os bairros de grande porte demográfico apresentaram baixos índices de cobertura empresarial. É possível constatar essa situação com ajuda da **Tabela 4**, que lista os 20 bairros mais populosos do município, bem como seus respectivos totais de estabelecimentos e ICA-B. Dessa lista, somente Renascença e São Francisco atingiram acima de 80 pontos no referido índice, enquanto nos demais a média não ultrapassou os 20 pontos.

O bairro mais populoso, Cidade Operária, onde viviam 39.058 pessoas em 2010, atingiu uma taxa de 23,1 empresas para cada mil habitantes. Não longe deste, cerca de 1 km de distância, a Cidade Olímpica, o segundo mais populoso da capital, não chegou ao patamar de 5 estabelecimentos formais para cada mil habitantes. Vila Embratel, Anjo da Guarda, Coroadinho e Liberdade tiveram valores acima de oito empresas formais para cada mil habitantes, mas não ultrapassaram o total de 12, conforme mostra a **Tabela 4**.

**Tabela 4 - Ranking dos 20 bairros mais populosos de São Luís, com os totais de empresas formais e ICA-b**

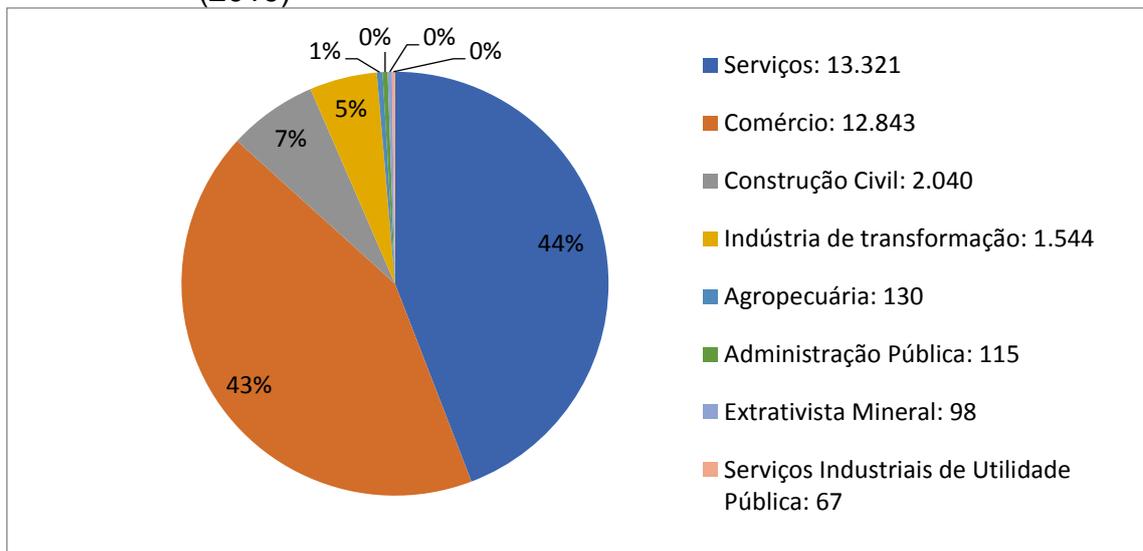
Ranking	Bairros	População	Empresas	ICA-b
1º	Cidade Operária	39.058	901	23,1
2º	Cidade Olímpica	28.305	130	4,6
3º	Vila Embratel	22.938	186	8,1
4º	Anjo da Guarda	22.847	356	15,6
5º	Coroadinho	21.938	245	11,2
6º	Liberdade	18.898	227	12,0
7º	Renascença	18.279	2.630	143,9
8º	Cohatrac I, II, III, IV, Primavera – Cohatrac	18.227	882	48,4
9º	Turu	16.866	310	18,4
10º	Vila Palmeira	15.815	178	11,3
11º	Anil	15.516	221	14,2
12º	Bequimão	15.090	509	33,7
13º	Bairro de Fátima	15.016	244	16,2
14º	São Francisco	14.982	1.209	80,7
15º	Jardim São Cristóvão I	13.858	628	45,3
16º	Conjunto São Raimundo	13.111	84	6,4
17º	Angelim	12.823	547	42,7
18º	Divinéia	12.409	203	16,4
19º	Vila Janaína	12.068	102	8,5
20º	Cruzeiro do Anil	10.891	240	22,0

Fonte: Elaboração própria, com base nos dados da RAIS e do IBGE

#### 4. ESPACIALIZAÇÃO DOS BAIRROS DE SÃO LUÍS POR SETORES DE ATIVIDADES ECONÔMICAS

Os setores econômicos com mais empresas ativas no município de São Luís foram: Serviços, Comércio, Construção Civil e Indústria de Transformação. Juntos, em 2019, esses quatro setores correspondiam a 98,64% dos 30.158 estabelecimentos formais da capital. Comércio e Serviços são os dois setores que mais registraram empresas ativas, o primeiro com 13.321 e o segundo com 12.843 estabelecimentos. A Construção Civil e Indústria de Transformação tinham, respectivamente, 2.040 e 1.544 empresas ativas. Os demais setores, Agropecuária (130), Administração Pública (115), Extrativista Mineral (98) e Serviços Industriais de Utilidade Pública (67), respondem por menos de 0,5% do total de empresas. O **Gráfico 2** traz, em percentuais e em número absoluto, a participação de cada setor de atividade econômica no total das empresas ativas em São Luís.

**Gráfico 2** - Percentuais dos setores de atividades econômicas em São Luís (2019)



Fonte: Elaboração própria, com base nos dados da RAIS

Ao se aplicar o ICS-b para o município de São Luís como um todo, observa-se que o setor de Serviços tem 13,13 estabelecimentos abertos para cada mil habitantes, total próximo ao de Comércio, que registrou 12,66 pontos no mesmo índice. Construção Civil e Indústria de Transformação obtiveram, respectivamente, o total de 2,01 e 1,52 empresas formais para cada mil habitantes, enquanto os demais setores, somados, atingiram a marca de 0,40 pontos no ICS-b. Os dados citados estão na **Tabela 5**.

**Tabela 5** - Ranking da participação dos setores de atividades econômicas em São Luís (2019)

Setor de atividade	Total	ICS-b
Serviços	13.321	13,13
Comércio	12.843	12,66
Construção Civil	2.040	2,01
Indústria de Transformação	1.544	1,52
Agropecuária	130	0,13
Administração Pública	115	0,11
Extrativista Mineral	98	0,10
Serviços Industriais de Utilidade Pública	67	0,07

Fonte: Elaboração própria, com base nos dados da RAIS

Os cinco bairros de São Luís com as maiores coberturas de empresas do setor de Serviços foram: Apicum (162), Calhau (159,88), Centro (138,95), Santa Eulália – Vila Independente (138,95) e Quintas do Calhau (118,51), conforme consta na **Tabela 6**. Já os cinco bairros com as menores pontuações nesse índice foram os de Itaperá (0,20), Santa Bárbara (0,35), Primavera (0,41), Inhaúma (60) e Maracanã (61), considerando-se apenas as localidades com estabelecimentos formais ativos no setor de Serviços em 2019 (**Tabela 6**).

**Tabela 6** - Ranking dos dez bairros com os maiores e menores ICS-b (2019) – Serviços

10 MAIORES			10 MENORES		
Ranking	Bairros	ICS-b	Ranking	Bairros	ICS-b
1º	Apicum	162	1º	Itaperá	0,2
2º	Calhau	159,88	2º	Santa Bárbara	0,35
3º	Centro	138,95	3º	Primavera	0,41
4º	Santa Eulália – Vila Independente	125,7	4º	Inhaúma	0,6
5º	Quintas do Calhau	118,51	5º	Maracanã	0,61
6º	Ponta d'Areia	100,98	6º	Vila Geniparana	0,68
7º	Renascença	97,6	7º	Parque dos Sabiás	0,73
8º	Parque Ângela / Residencial Vinhais III	85,55	8º	Recanto dos Signos	0,74
9º	Cohaserma	76,76	9º	Residencial Primavera – Cohama	0,83
10º	Desterro	70,78	10º	Residencial 2000	0,85

Fonte: Elaboração própria, com base nos dados da RAIS e do IBGE

Quanto ao segundo maior setor econômico da capital, o Comércio, os bairros que apresentaram as maiores quantidade de empresas para cada mil habitantes foram: Santa Eulália – Vila Independente (168,86), Centro (145,12), Desterro (112,52), Jardim Eldorado (83,44) e Vicente Fialho (82,58), conforme demonstrado na **Tabela 7**. Na outra extremidade do índice, entre as localidades com empresas ativas no setor de Comércio, Vila Samara (0,41), Jambreiro (0,49), Quebra Pote (0,73), Santana (0,86) e Residencial João Alberto (0,88) foram os cinco bairros onde o Comércio atingiu as

menores taxas de cobertura, em todos não foi ultrapassado o total de um estabelecimento formal para cada mil habitantes (ver **Tabela 7**).

**Tabela 7** - Ranking dos dez bairros com os maiores e menores ICS-b (2019) – Comércio

10 MAIORES			10 MENORES		
Ranking	Bairros	ICS-b	Ranking	Bairros	ICS-b
1º	Santa Eulália – Vila Independente	168,86	1º	Vila Samara	0,41
2º	Centro	145,12	2º	Jambeiro	0,49
3º	Desterro	112,52	3º	Quebra Pote	0,73
4º	Jardim Eldorado	83,44	4º	Santana	0,86
5º	Vicente Fialho	82,58	5º	Residencial João Alberto	0,88
6º	Calhau	82,25	6º	Mangue Seco	0,88
7º	Apicum	66,99	7º	Maracanã	0,91
8º	Diamante	65,30	8º	Vila Conceição – Coroadinho	1,24
9º	Portal do Recanto dos Vinhais	60,34	9º	Vila Cruzado	1,37
10º	Parque Ângela / Residencial Vinhais III	60,27	10º	Vila Ariri	1,38

Fonte: Elaboração própria, com base nos dados da RAIS e do IBGE

No setor da Construção Civil, no que tange aos dez bairros com maiores números de estabelecimento para cada mil habitantes, os cinco primeiros colocados foram: Vinhais IV (100), Calhau (22,53), Cohaserma (16,75), Parque Ângela – Residencial Vinhais III (14,91) e Jardim Atlântico – Turu (13,99), conforme mostra a tabela 8. No que se refere às localidades onde havia pelo menos um estabelecimento da Construção Civil, Cidade Olímpica (0,07), Maracanã (0,15), Vila Cascavel (0,18), Recanto Fialho (0,22) e Lira (0,26) ocupam as cinco primeiras colocações no *ranking* dos dez bairros com menores ICS-b do setor considerado (ver **Tabela 8**).

**Tabela 8** - Ranking dos dez bairros com os maiores e menores ICS-b (2019) – Construção Civil

10 MAIORES			10 MENORES		
Ranking	Bairros	ICS-b	Ranking	Bairros	ICS-b
1º	Vinhais IV	100,00	1º	Cidade Olímpica	0,07
2º	Calhau	22,53	2º	Maracanã	0,15
3º	Cohaserma	16,75	3º	Vila Cascavel	0,18
4º	Parque Ângela – Residencial Vinhais III	14,91	4º	Recanto Fialho	0,22
5º	Jardim Atlântico – Turu	13,99	5º	Lira	0,26
6º	Andiroba	12,89	6º	Outeiro da Cruz	0,29
7º	Ponta d'Areia	11,86	7º	Residencial João Alberto	0,29
8º	Centro	11,66	8º	Sá Viana	0,31
9º	Portal do Recanto dos Vinhais	10,78	9º	Vila Nova	0,31
10º	Renascença	10,18	10º	Divinéia	0,32

Fonte: Elaboração própria, com base nos dados da RAIS e do IBGE

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos dados da RAIS de 2019 e do último censo nacional, a distribuição espacial das empresas em São Luís mostrou-se altamente concentrada em poucos bairros da capital, a maioria na região norte do município. A geografia das empresas registradas na capital maranhense também apresenta “espaços vazios”, bairros sem registros de estabelecimentos formais ativos ou com números muito inferiores aos de outras localidades. Esses vazios de empresas são maiores na porção sul do município, em áreas rurais e no distrito industrial, mas também ocorrem dentro das demais regiões, inclusive onde há os bairros com maiores quantitativos de estabelecimentos formais ativos no ano de referência.

Além dos grandes vazios demográficos, a distribuição espacial das empresas em São Luís também apresenta algumas, por assim dizer, “ilhas” de bairros sem empresas ou com baixos índices de cobertura de estabelecimentos formais para cada mil habitantes, cercados de localidades com médias e altas densidades empresariais. Para esses casos, a população residente, quando precisa se deslocar para estabelecimentos econômicos, por razões de trabalho ou consumo, pode se deparar com duas alternativas: recorrer a outros bairros ou a empreendimentos informais, esses – cuja realidade a RAIS não capta – situados onde moram.

Outra característica da espacialização das empresas em São Luís é o predomínio de baixos índices de cobertura entre os bairros mais populosos. Isso significa que grande parcela da população ludovicense, para ter acesso a produtos ou trabalhos oferecidos por unidades econômicas instaladas na capital, tem que optar, pelo menos, por uma das alternativas mencionadas acima. Porém, cabe frisar que o ICA-a não mensura nem distingue a capacidade das empresas em atender às demandas dos bairros em que estão localizadas ou de outros, distantes ou vizinhos. Essa procura, aliás, pode variar, de acordo com inúmeros fatores, a saber: renda, faixa etária, escolaridade, preferências culturais e sociais, entre outros.

Quanto ao grau de especialidade econômica, o bairro Renascença destaca-se por concentrar o maior número de estabelecimentos no setor de Serviços, seguido do Centro e do Calhau. No Comércio, segundo setor com mais estabelecimentos na capital, o Centro mantém sua prevalência histórica diante dos demais bairros e, logo depois, encontram-se o Renascença e a Cidade Operária, compondo assim três grandes centros comerciais da cidade; os dois primeiros a noroeste, o terceiro mais

ao nordeste do município. O setor da Construção Civil está mais concentrado, em ordem decrescente, no Renascença, São Francisco, Centro e Calhau, bairros relativamente próximos, mas grande parte de seus estabelecimentos estende-se rumo ao Jardim São Cristóvão I, Cidade Operária e Cohatrac (I, II, III, IV, Primavera – Cohatrac).

Por fim, convém destacar que as informações prestadas revelam aspectos básicos a serem observados em processo de elaboração e execução de políticas públicas voltadas à organização espacial das empresas em São Luís. A desigual concentração empresarial pelos bairros da capital, por exemplo, deve ser vista com atenção, assim como as diferentes espacializações que ensejam em cada território municipal, de modo que se reconheça onde esses atributos são favoráveis ou, ao contrário, empecilhos ao bem-estar ludovicense.

## REFERÊNCIAS

BORGES, Giuliano Alves et al. Análise das políticas para atração de empresas: o caso de Araxá (MG). **Cadernos Gestão Pública e Cidadania**, v. 20, n. 67, 2015.

FORTALEZA, Prefeitura Municipal de. **Concentração setorial de empresas, por bairro, em Fortaleza**. Disponível em:  
<http://salasituacional.fortaleza.ce.gov.br:8081/acervo/documentById?id=3053f8a2-eaf2-4b5a-bb8f-faf71368af29>. Acesso em: 01 maio 2020.